



RELATÓRIO DA REUNIÃO COM O PRESIDENTE DA FUNAI

Data: **03/02/2017.**

Presentes: **Antonio Fernandes Toninho Costa (Presidente da FUNAI), Sérgio Ronaldo (Condsef/Fenadsef), Othon Pereira e Tereza Alencar (SINDSEP-DF) e diretores da ANSEF.**

Pauta: **Demanda dos Servidores do Órgão.**

As entidades Sindicais (CONDSEF e SINDSEP-DF), juntamente com a associação dos servidores da FUNAI-ANSEF, foram convidadas pelo Presidente da FUNAI, Dr. Antonio Costa, para uma reunião no dia 03/02, que tinha solicitação das entidades para a retomada das tratativas dos temas de interesse do órgão e dos servidores, tendo como eixo central os seguintes temas:

- Enfrentamento de medidas legislativas em tramitação no Congresso Nacional, que ameaçam os direitos indígenas e a FUNAI, além daquelas do Executivo, como a Portaria nº 80/2017 - do MJC;
- Retomada das demarcações das terras indígenas;
- Corte de DAS em curso, desestruturação e precarização da FUNAI;
- Plano de Carreira Indigenista – PCI.

Os representantes sindicais fizeram uma exposição de todos os itens das demandas, que a princípio são prioridades que necessitam de um aprofundamento entre as partes.

O Presidente mostrou-se preocupado com a estrutura da FUNAI, diante dos resultados da reestruturação ocorrida em 2009. Disse que se empenhará em reformular o órgão, ouvindo servidores e indígenas, de modo a buscar soluções para que o órgão retome sua capacidade de execução das políticas indigenistas. Para tal, solicitou a participação da Ansef e das entidades sindicais, em agenda a ser marcada para a próxima semana.

Disse, ainda, que em sua agenda de viagens pelo país, pretende ouvir servidores e lideranças indígenas. Entende que os aprovados no último concurso devem ser absorvidos sem demora, de modo a fazer frente ao grande número de pedidos de aposentadoria.

Em março, ele organizará reunião com os representantes das Coordenações Regionais para planejamento estratégico. E propôs que a Ansef e as entidades sindicais se façam presentes para que possamos juntos pensar em medidas para a



reformulação da estrutura da FUNAI, pois ninguém conhece o órgão indigenista e suas atribuições como os servidores da casa, segundo suas palavras.

Falou da importante da aproximação da FUNAI ao Congresso Nacional, pois considera que o universo e a legislação indigenista são bastante desconhecidos e os diálogos precisam ser fortalecidos, na busca de esclarecimentos para a tomada de decisões políticas. Neste momento, de grande vulnerabilidade dos próprios povos indígenas.

Em relação ao PCI, solicitou que os servidores se organizem e, junto às entidades representativas, apresentem a minuta de Portaria para que os trabalhos se iniciem, visando a previsão orçamentária para o próximo exercício. A Ansef e as entidades sindicais irão retomar os encaminhamentos da última assembleia que tratou desta pauta, em setembro de 2016.

Antes de terminar a audiência, o Presidente foi informado que a FUNAI não estaria mais vinculada ao Ministério da Justiça e Cidadania, o qual, a partir da medida provisória, passa a Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Cabe esclarecer que em face da publicação da MP 768, que cria novo ministério e altera o MJC, ao final da reunião, o Presidente da FUNAI tranquilizou os servidores informando que a FUNAI permanecerá vinculada ao MJ, agora MJSP, não se confirmando rumores de que o órgão indigenista seria transferido para o novo Ministério dos Direitos Humanos.

Brasília-DF, 06 de fevereiro de 2017.


Sérgio Ronaldo da Silva
Secretário-Geral da CONDSEF/FENADSEF